

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 18 de outubro de 2011, foi confirmada a nota **A** - atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao primeiro semestre de 2011, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Outubro de 2011, com dados contábeis do primeiro semestre de 2011



A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ASPECTOS CONJUNTURAIIS RELEVANTES NO BRASIL E NO MUNDO - 1ºSEM.11

- Os primeiros seis meses de 2011 mantiveram, ao nível da economia mundial, o cenário de fortes incertezas. Este cenário foi agravado (i) pelo crescimento econômico insuficiente verificado nas economias líderes, em especial a norte-americana; (ii) pelos desastres naturais no Japão, afetando significativamente sua economia; (iii) pela crise da dívida soberana de alguns países da Zona do Euro (basicamente Irlanda, Portugal, Grécia e Espanha) com risco de contágio de economias maiores, como Itália (e uma possível redução do suporte aos bancos desses países com representação no Brasil), e (iv) pela proliferação dos conflitos sociais em países árabes, grandes produtores de petróleo, que resultou em medo de desabastecimento e aumento de seus preços.
- Influenciado por esse panorama sombrio, o World Economic Outlook (WEO) estima que a economia mundial tenha um crescimento de 5,0% em 2011 e de 4,0% em 2012. Levando em conta apenas os países chamados desenvolvidos as projeções passam a indicar evolução de apenas 1,5% em 2011 e 2,0% em 2012.
- No mercado interno, como resultado das medidas macroprudenciais adotadas, a economia evoluiu 1,3% no 1º.trim.11 e 1% no 2º.trim.11, mantendo a expectativa de um crescimento em torno de 4% para o ano como um todo. A inflação ainda é uma preocupação. Para o ano de 2011, mesmo considerando a desaceleração no 2º.trim.11, as mais recentes projeções apontam para uma inflação medida pelo IPCA de 6,2%, acima do centro da meta e encostando no teto.
- No dia 31.ago, depois de elevar a taxa SELIC para 12,25% em jun.11 e para 12,50% em jul.11, em função do agravamento da conjuntura internacional, o BACEN resolveu reduzir para 12% a taxa SELIC. No final do semestre, como reflexo positivo da boa situação que vive o Brasil frente a outras economias, o real se manteve valorizado, o nível de desemprego foi um dos mais baixos da história recente, a balança comercial registrou superávit de US\$ 13,0 bilhões e o superávit primário de junho foi o maior para esse mês, levando o saldo acumulado no ano a representar 68% da meta fiscal prevista para 2011, e 123% superior ao resultado alcançado nos primeiros seis meses de 2010.

ASPECTOS RELEVANTES NO SETOR FINANCEIRO

- Apesar das medidas macroprudenciais, que tornaram as operações de crédito mais curtas e a taxa de juros crescente, os empréstimos totais do Sistema Financeiro Nacional, depois de evoluírem 2,8% no 1º.trim.11, encerraram o semestre em R\$ 1,83 trilhão, o que resultou em crescimento de 7,5% no período (20% em 12 meses), equivalente a 47,2% do PIB. Para o segundo semestre, em função das favoráveis condições gerais do mercado e da própria sazonalidade, espera-se uma evolução ainda mais forte.
- A esperada Central de Cessão de Crédito (C3), que deveria permitir o retorno do dinamismo do mercado de cessões, somente entrou em vigor em ago.11, não refletindo as ações esperadas neste mercado no 1º.sem.11.
- A retirada do compulsório das captações via Letra Financeira deixou-a mais atrativa aos bancos de pequeno e médio porte. Por suas características, a Letra caminha para substituir as captações via DPGE e o CDB subordinado (extinto recentemente), uma vez que possui prazo mínimo de emissão igual a dois anos e sem possibilidade de recompra. Assim como

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/6

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ocorreu com o DPGE, a Letra servirá também como importante parâmetro de comparação de custos com captações no exterior. No 1º.sem.11 as emissões foram de R\$ 56,5 bilhões, contra R\$ 30 bilhões em todo o ano de 2010.

- 4 A elevação do compulsório sobre CDBs afetou pouco os bancos pequenos e médios, pois a maior parte possuía PL inferior a R\$ 2 bilhões. Por outro lado, foi prorrogado até 30.dez.11 o incentivo que reduz em até 36% o depósito compulsório em espécie para bancos que comprem ativos de instituições de menor porte, prorrogação que ocorre pela oitava vez desde que a medida foi instituída em 2008. Durante o semestre foi observado um forte aumento na captação de recursos via DPGEs (face à proximidade do início da redução gradual desse tipo de instrumento de captação).
- 5 No semestre notou-se um aperto geral de liquidez e uma crescente dificuldade de bancos de menor porte darem continuidade a operações de venda de carteiras (já que a C3 ainda não estava funcionando). A partir de jan.12 entrarão em vigor as regras de classificação, registro contábil e divulgação das operações de cessão estabelecidas na Res. 3.533 de 31.jan.08. Estas regras levarão para o Ativo as Operações de Crédito cedidas com coobrigação e alterarão seus critérios de apuração de Resultados. A expectativa é de que isto cause relevante impacto no Índice de Basileia dos bancos com maior atividade em cessão.
- 6 No início de mar.11, a Res. 3.954 do BACEN passou a regulamentar com maior rigor as atividades dos correspondentes bancários. O dispositivo versa sobre a atividade dos agentes informais de crédito consignado e determina que a oferta de operações de crédito e arrendamento mercantil seja realizada por um funcionário diretamente vinculado ao estabelecimento que presta serviços à instituição financeira. A nova sistemática não deve acabar com os *pastinhas*, mas os correspondentes, assim como os bancos, ficam obrigados, a partir de agora, a exercerem um maior controle sobre essas pessoas.
- 7 Em decorrência das baixas taxas de juros praticadas no mercado internacional e da melhoria institucional do Brasil, durante o 1º.sem.11 as captações externas envolvendo bônus e dívida atingiram US\$ 30,6 bilhões (+2,9% sobre igual período de 2010), o maior valor já captado nesse período. Em 2010 alguns bancos brasileiros se aproveitaram de uma "janela" aberta para tomarem recursos de longo prazo, sendo parte deles direcionados à constituição de capital de nível II- dívida subordinada. Tais recursos foram captados por instituições financeiras e não financeiras brasileiras a taxas atrativas e prazos alongados.
- 8 A elevação do requerimento de capital para Operações de Crédito-PF (Circ. 3.515 de 3.dez.10), teve impacto direto nas taxas do crédito pessoal para consumo com prazos superiores a 24 meses e no crédito consignado com mais de 36 meses, assim como para CDC e *leasing* de veículos, onde a exigência se dá em função do prazo e do percentual financiado.
- 9 O movimento de grandes bancos na consolidação dos mercados tem se acentuado. Ao mesmo tempo em que essas instituições mostram crescente interesse em atuar nos mercados de crédito consignado e no *middle market*, por exemplo, são evidentes as dificuldades dos bancos de menor porte em trabalhar dentro das novas exigências de capital e de manter suas operações de médio/longo prazos nos níveis históricos. Assim, é de se esperar um aumento dos movimentos de fusões e aquisições, concentrando ainda mais o Sistema.
- 10 Ainda que apenas acendendo a luz amarela no semestre, a taxa de inadimplência já apontava para 5,06% em junho e deverá ser uma grande preocupação no 2º.sem.11. Bancos de todos

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/6



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolvem a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

os portes devem ser afetados por níveis crescentes de inadimplência, o que põe em discussão não apenas a saúde financeira da população brasileira e de suas empresas, mas também a real capacidade de diversificação e penetração em novos nichos de mercado.

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 Constituído nos anos 30, o BANESTES é uma instituição financeira pública estadual, controlada pelo Estado do Espírito Santo. Opera, basicamente, no Espírito Santo, possuindo a maior rede bancária nesse Estado, onde constitui-se na única instituição financeira com agências em todos os seus setenta e oito municípios. O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto, organizado sob a forma de banco múltiplo e, nesse sentido, tem autorização para operar carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do programa de alimentação ao trabalhador - PAT. Atua também no mercado de câmbio, oferecendo produtos voltados, principalmente, ao financiamento de importações e exportações (ACCs, ACEs, cartas de crédito, etc.) e na administração de fundos de investimentos.
- 2 Com a finalidade de realizar suas operações de maneira mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e, ao mesmo tempo, respeitar adequada relação risco/retorno, o Banco desenvolveu políticas de risco que têm como prioridade a determinação de limites operacionais e os procedimentos de controles inerentes à exposição ao risco. A propósito, considerando-se as posições classificadas na Carteira de *Banking*, apuradas conforme a metodologia *VaR* (*Value at Risk*), em jun.11 o BANESTES trabalhava com um *VaR* de R\$ 13,4 milhões, equivalente a 1,6% do seu Patrimônio Líquido nessa data.
- 3 O Banco possui uma diretoria específica de gestão de riscos e controles internos, subordinada diretamente ao Diretor Presidente. Este setor funciona com unidades específicas para gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, sendo todas as unidades devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios. O BANESTES possui também um Comitê de Controles Internos e Riscos, que analisa e delibera sobre todos os assuntos pertinentes a essas matérias. O referido comitê subordina-se ao Colegiado de Diretoria e, na sequência, ao Conselho de Administração da Instituição.
- 4 Esses processos têm por finalidade fortalecer a Governança Corporativa do BANESTES e utilizar as melhores práticas de gestão de riscos, em conformidade com os requerimentos do Acordo da Basileia - BIS II e com os normativos do BACEN. Assim, o Banco trabalha com um Conselho de Administração que funciona com um mínimo de cinco e um máximo de nove membros, todos eleitos por Assembleia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo, com mandato unificado de dois anos. Compõem, obrigatoriamente, este Conselho, representantes dos funcionários e da Fundação BANESTES de Seguridade Social - BANESES, o Diretor Presidente do Banco e o Secretário de Estado da Fazenda do Estado do Espírito Santo, que preside o órgão.
- 5 A Diretoria do BANESTES é integrada por um mínimo de quatro e um máximo de sete membros, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração. Compõem esse colegiado um Diretor Presidente, um Diretor de Relações com Investidores e os demais, denominados Diretores qualificados pelas nomenclaturas de suas respectivas áreas, todos com mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/6

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

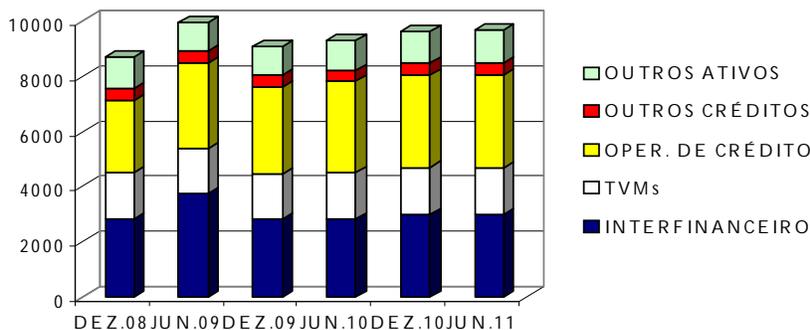
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- O Banco possui ainda um Conselho Fiscal em caráter permanente, composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos. O Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo tem o direito de indicar um representante para compor o Conselho Fiscal, na condição de membro efetivo, bem como seu respectivo suplente. O Conselho Fiscal reúne-se em sessão ordinária uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que julgar conveniente ou for convocado.
- O Sistema Financeiro BANESTES possui também um Guia de Conduta Ética que foi elaborado com a participação de todos os funcionários. Esse documento tem por objetivo buscar o contínuo aprimoramento do comportamento de seus colaboradores e, ao mesmo tempo, consolidar a imagem da Instituição na sociedade. O Guia reúne os princípios que deverão orientar a conduta humana dentro da Organização, a tomada de decisões e a forma de ser e de agir, respeitando as diferenças individuais e as diversidades culturais.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO / PRIMEIRO SEMESTRE DE 2011

- Em jun.11 os Ativos do BANESTES atingiram o patamar de R\$ 9.658 milhões, valor equivalente ao alcançado em dez.10. Em consequência, as Aplicações Interfinanceiras, os TVMs e as Operações de Crédito se conservaram praticamente estáveis, mantendo suas respectivas participações de 31%, 18% e 35% dos ativos do Banco. Apesar disso, em função das expectativas de uma conjuntura permeada de incertezas, o Banco elevou sua posição de Caixa Livre, que evoluiu para R\$ 2.721 milhões, contra R\$ 2.160 milhões em dez.10.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



- No encerramento do semestre o Banco trabalhava com uma carteira de crédito de R\$ 3.359 milhões (líquida de PDD), concentrando uma parcela de 15,8% nos cinco maiores tomadores: 6,6% no maior, 3,7% no segundo, 3,0% no terceiro, 1,5% no quarto e 1,0% no quinto. Do total da carteira de crédito, 14% foi resultante de operações realizadas por instituições financeiras cedentes de recebíveis com coobrigação, classificadas no nível de risco AA. Os cinco tomadores seguintes envolviam uma parcela de 3,8% e os dez seguintes 5,1% da carteira. Assim, os vinte maiores absorviam 25% e todos os demais 75%, composição que caracteriza um saudável nível de diversificação.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/6

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

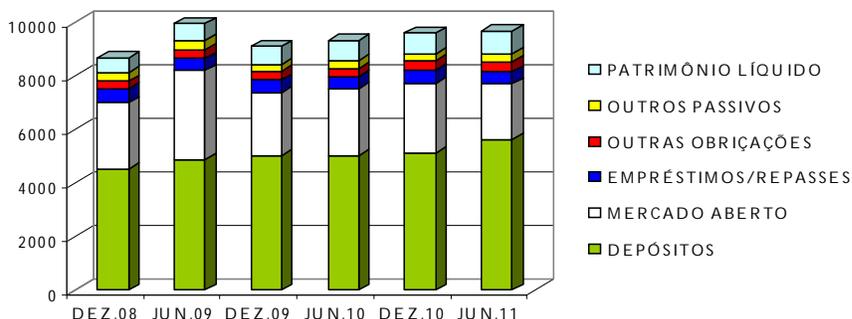
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- Em relação aos níveis de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, o panorama pouco se alterou, permanecendo favorável ao Banco: 54% das operações estavam classificadas no nível de risco AA, 20% no A, 13% no B, 5% no C e 8% em níveis inferiores. Quanto a vencimentos, 2% das parcelas estavam vencidas a mais de quinze dias, 52% tinham prazos de resgate no curto prazo (21% venciam em até três meses e 31% entre três e doze meses) e 46% venciam em mais de um ano.
- As operações de crédito envolvendo financiamentos imobiliários recuaram, em jun.11, para R\$ 36,0 milhões. Essa linha é regulamentada por normas específicas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e, nesse sentido, as operações são garantidas por hipoteca em 1º grau dos imóveis financiados e contam, adicionalmente, com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor, assim como danos físicos do imóvel financiado. O valor dos financiamentos acima mencionados estava segregado da seguinte forma: (i) operações enquadradas no programa de liquidação antecipada sem cobertura do FCVS, regida pelo Plano de Equivalência Salarial (PES) - R\$ 22,2 milhões; (ii) operações cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) - R\$ 9,4 milhões e (iii) demais operações R\$ 4,4 milhões.
- Na vertente das contas passivas, a carteira de Depósitos permaneceu como o grande destaque. Durante o semestre os Depósitos Totais evoluíram 11%, atingiram R\$ 5,6 bilhões e elevaram sua participação para uma parcela equivalente a 58% das fontes de recursos do Banco. Em contrapartida, sem grandes pressões para levantar recursos adicionais, o Banco reduziu suas Captações no Mercado Aberto ao nível de R\$ 2,0 bilhões, valor 22% inferior à posição de dez.10 e equivalente a 21% de seus passivos, contra 27% no início do semestre.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- Especificamente em relação à carteira de Depósitos Totais, o BANESTES continua trabalhando com uma composição bastante diferenciada. Assim, a exemplo do que tem ocorrido em períodos anteriores e diferentemente do *modus operandi* da maioria de outras instituições financeiras de porte semelhante, em jun.11 os Depósitos estavam constituídos por Depósitos a Prazo (57%), Depósitos de Poupança (26%) e Depósitos à Vista (17%).
- Os Depósitos Interfinanceiros, uma importante e tradicional fonte de captação, rotineiramente utilizada por outras instituições, permaneceram com uma parcela simbólica, de apenas R\$ 6,5 milhões, equivalentes a 0,12% da carteira. Deve ser observado também que 32% dos

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/6

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

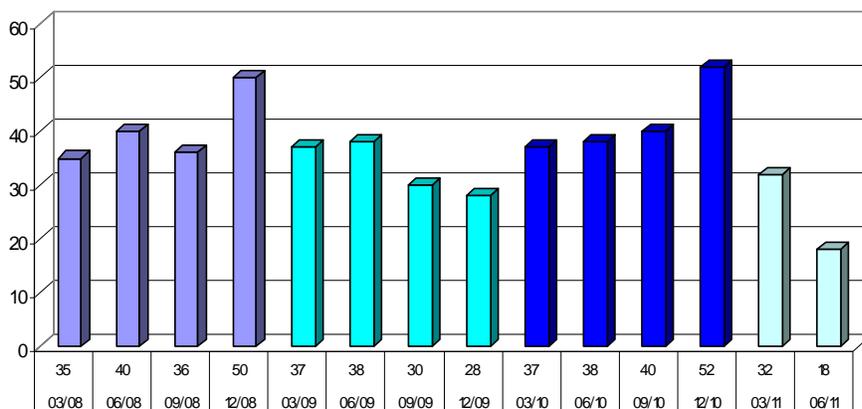
BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

Depósitos a Prazo foram gerados via Depósitos Judiciais e que esses valores permanecem sob responsabilidade do Banco por tempo indeterminado, até decisão judicial.

- 8** Fortemente influenciada por essa estrutura (alta participação dos Depósitos Judiciais/de Poupança/à Vista), em jun.11 a carteira de depósitos era integrada por uma parcela de 42% de captações sem prazo de vencimento determinado, 28% com vencimentos até três meses, 6% entre três e doze meses, 8% entre um e três anos e 16% em prazos superiores a três anos.
- 9** Sob o aspecto concentração, observamos que tanto os depósitos à vista quanto os depósitos de poupança, como é normal, estavam diluídos entre um grande número de aplicadores. Em relação aos depósitos a prazo, verificou-se que os nove maiores investidores, todos ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo, detinham 37% da carteira.
- 10** Durante os primeiros seis meses de 2011, o BANESTES trabalhou com Receitas Financeiras de R\$ 610 milhões, valor 3,5% superior ao contabilizado em igual semestre do ano anterior. No período, influenciadas pelo forte crescimento das despesas de captação (+16%), as Despesas Financeiras cresceram 14%, reduzindo o Resultado Financeiro para R\$ 160 milhões, 17% inferior ao valor apurado em jun.10. Assim, embora tenha operado com um volume de despesas de custeio equivalentes às do período anterior, o Banco apurou um Lucro Líquido de apenas R\$ 50,2 milhões, 66% do resultado obtido no período jan/jun.10. Em consequência, a Margem Líquida caiu de 13% para 11% e a Rentabilidade de 21,3% para 19,8%, números inferiores aos obtidos em igual período de 2010 mas, ainda assim, compensadores.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MM



- 11** Os indicadores relacionados na página 10/12 mostram um Caixa Livre crescente, revelando uma posição conservadora e adequada às expectativas conjunturais, bons níveis de Liquidez e Solvência, Rentabilidade em queda, mas ainda satisfatória, e confortável evolução do Índice de Basileia. Por outro lado, observamos Alavancagem Patrimonial levemente decrescente e Inadimplência elevada, situação que deve ser corrigida.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/6



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.JUN.11	31.DEZ.10	30.JUN.10	31.DEZ.09	30.JUN.09	31.DEZ.08
TOTAL DE ATIVOS	9.658.542.007	9.601.499.217	9.305.250.281	9.094.267.501	9.950.738.767	8.680.365.336
DISPONIBILIDADES	124.806.891	120.480.446	113.534.600	112.285.768	127.855.034	175.815.991
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.992.947.770	3.010.264.327	2.832.170.478	2.801.414.721	3.752.597.438	2.850.339.405
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	2.982.400.094	2.992.866.036	2.808.942.956	2.770.792.903	3.622.708.326	2.780.412.591
<i>Aplicações em CDI</i>	10.547.676	17.398.292	23.227.523	30.621.818	129.889.113	69.926.814
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.696.273.202	1.690.949.759	1.658.714.027	1.649.471.132	1.644.234.278	1.639.690.463
<i>Operações Compromissadas</i>	799.302.689	567.092.991	757.811.654	714.608.906	681.965.631	609.687.507
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	844.561.528	1.070.095.425	821.130.406	825.120.733	834.354.289	928.161.048
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	26.697.053	30.139.918	33.060.190	55.108.444	84.281.770	62.701.533
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	437.819	425.980	203.223	247.316	790.042	492.023
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	516.576.910	479.309.846	424.093.810	400.701.371	389.270.392	385.991.501
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	147.279.424	144.540.214	147.279.424	134.067.069	117.488.354	116.226.952
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.359.483.041	3.358.933.464	3.330.874.765	3.175.805.032	3.091.241.233	2.642.819.107
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.529.187.952	2.487.411.513	2.502.781.284	2.332.659.457	2.211.577.040	1.853.171.624
<i>Financiamentos</i>	863.435.598	896.379.274	895.541.552	927.169.924	908.883.547	777.210.714
<i>Arrendamento Mercantil</i>	110.576.422	126.142.152	130.778.086	129.350.523	119.215.324	123.652.608
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(150.892.677)	(159.171.717)	(207.888.254)	(221.157.984)	(154.623.161)	(115.858.877)
CÂMBIO	190.341.586	196.550.084	232.254.808	227.075.223	262.347.267	324.820.922
OUTROS CRÉDITOS	407.744.720	418.301.912	392.123.965	430.396.324	410.033.265	401.817.332
OUTROS VALORES E BENS	34.614.033	24.425.685	27.635.270	18.278.125	17.122.498	16.767.249
ATIVO PERMANENTE	188.474.430	157.743.481	146.569.134	144.772.735	138.549.007	126.076.414
TOTAL DE PASSIVOS	9.658.542.007	9.601.499.217	9.305.250.281	9.094.267.501	9.950.738.767	8.680.365.336
DEPÓSITOS TOTAIS	5.637.066.433	5.113.508.984	5.029.050.939	5.016.425.322	4.873.429.280	4.517.956.779
<i>Depósitos à Vista</i>	990.709.308	997.714.690	910.006.863	971.696.328	873.760.086	1.015.862.408
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.446.317.861	1.341.057.269	1.184.329.252	1.086.575.931	988.853.149	975.945.947
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	6.550.000	3.900.000	13.850.000	11.606.886	44.307.236	22.899.503
<i>Depósitos a Prazo</i>	3.192.708.385	2.770.244.709	2.920.334.878	2.945.818.390	2.965.714.333	2.501.198.929
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	780.878	592.316	529.947	727.787	794.475	2.049.991
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.057.408.803	2.625.898.963	2.509.958.514	2.375.332.946	3.327.791.758	2.473.964.411
<i>Carteira Própria</i>	797.390.949	565.899.854	755.941.149	712.823.867	680.195.702	608.128.243
<i>Carteira de Terceiros</i>	1.260.017.854	2.059.999.109	1.754.017.366	1.662.509.078	2.647.596.056	1.865.836.168
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	44.230.783	30.050.789	20.081.026	8.576.056	30.249.735	35.730.585
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	70.837.783	13.905.640	63.768.488	15.812.233	59.729.208	12.565.825
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	456.659.382	464.683.681	422.006.142	451.705.472	448.793.422	513.130.673
DERIVATIVOS	865	671	0	0	0	0
CÂMBIO	195.902.751	197.717.251	222.695.863	229.237.180	263.731.627	265.475.188
OUTRAS OBRIGAÇÕES	375.563.893	362.998.170	315.700.327	329.431.639	321.474.955	285.599.361
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.317.053	1.130.640	1.234.571	1.063.182	1.254.445	1.209.728
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	819.554.261	791.604.427	720.754.409	666.683.470	624.284.337	574.732.786
<i>Capital Social</i>	694.000.000	436.367.910	436.367.910	436.367.910	436.367.910	436.367.910
<i>Lucros Acumulados</i>	26.723.802	72.861.558	55.056.989	45.416.842	57.156.377	73.481.164
Coobrigações	9.091.870	11.082.625	29.067.895	31.912.117	8.935.430	8.055.750
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	444.035.142	404.379.507	0	0	0	252.528.896



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-JUN/11	JAN-DEZ/10	JAN-JUN/10	JAN-DEZ/09	JAN-JUN/09	JAN-DEZ/08
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	610.020.558	1.192.566.747	588.800.384	1.223.668.884	603.602.273	1.134.109.736
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	312.964.930	635.700.564	319.495.762	615.167.933	303.067.013	424.494.607
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	42.143.901	89.230.051	46.942.983	83.359.623	41.472.719	70.635.567
CRÉDITOS RECUPERADOS	11.961.854	34.106.914	14.734.623	18.517.844	5.230.105	28.873.204
RENDAS DE CÂMBIO	8.525.786	20.164.911	10.784.643	26.908.272	14.601.599	24.038.809
RECEITAS DE TESOURARIA	234.424.087	413.364.307	196.842.373	479.715.212	239.230.837	586.067.551
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(449.039.450)	(809.465.966)	(395.816.003)	(904.091.504)	(443.422.759)	(863.996.005)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(332.126.385)	(591.355.677)	(277.333.621)	(611.968.878)	(322.277.443)	(699.317.332)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(6.967.512)	(16.032.339)	(8.122.650)	(19.363.269)	(10.113.367)	(17.793.946)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(30.371.078)	(63.280.856)	(33.236.354)	(57.195.395)	(28.543.525)	(50.082.322)
DESPESAS DE TESOURARIA	(274.375)	(1.801.614)	(1.518.844)	(3.195.742)	(907)	(159.862)
PROVISÃO PARA CRELI	(79.300.099)	(136.995.480)	(75.604.535)	(212.368.221)	(82.487.516)	(96.642.544)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	160.981.108	383.100.781	192.984.381	319.577.380	160.179.514	270.113.731
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(21.481.591)	(44.786.415)	(21.926.273)	(43.812.152)	(20.794.903)	(36.141.009)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	4.299.739	11.394.509	5.690.478	12.048.411	4.755.394	6.449.401
RECEITAS DE SERVIÇOS	95.688.697	189.667.196	91.395.732	176.748.593	87.191.983	168.434.308
DESPESAS DE CUSTEIO	(183.307.503)	(351.386.065)	(171.313.504)	(313.227.331)	(149.182.101)	(308.975.504)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(6.167.587)	28.202.507	(1.560.945)	20.111.829	13.280.950	62.140.122
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(900.327)	3.034.394	(1.980.286)	(957.963)	(19.940)	1.435.920
PROVISÃO PARA IR E CS	(16.063.217)	(77.891.099)	(32.791.052)	(58.256.404)	(34.551.664)	(20.346.905)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(6.451.750)	(13.941.669)	(5.675.228)	(11.207.862)	(3.917.161)	(8.532.481)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	26.597.569	127.394.139	54.823.303	101.024.501	56.942.073	134.577.582
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	50.171.215	167.022.538	74.637.503	132.495.688	74.426.066	161.284.989
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	17.871.398	52.504.137	37.913.369	28.294.295	37.878.680	50.364.397
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO - DRE	(7.973.703)	(14.664.210)	(7.264.235)	(14.028.199)	(6.807.497)	(10.986.754)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(23.573.645)	(39.628.399)	(19.814.199)	(31.471.187)	(17.483.993)	(26.707.407)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	JUN.11	DEZ.10	JUN.10	DEZ.09	JUN.09	DEZ.08
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	2.721.042	2.159.972	2.045.508	2.121.481	2.076.747	2.104.191
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	332,0%	272,9%	283,8%	318,2%	332,7%	366,1%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,59	0,54	0,52	0,52	0,54	0,55
SOLVÊNCIA	1,07	1,07	1,07	1,06	1,05	1,06
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	25.845	59.904	45.178	35.515	44.686	56.035
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	45,5%	55,1%	48,5%	39,2%	40,8%	41,7%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	252.820	266.603	279.861	312.378	250.261	231.627
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,97	8,13	7,78	7,99	8,05	8,33
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8,0%	7,0%	8,9%	6,2%	6,8%	5,0%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35,2%	31,4%	43,9%	31,6%	35,7%	24,0%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	62,4%	75,9%	76,0%	121,6%	79,0%	96,7%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	19,8%	25,1%	21,3%	23,1%	31,8%	35,4%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	1,5%	1,8%	1,4%	1,5%	1,7%	2,0%
SPREAD MÉDIO	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	83,3%	83,9%	84,1%	83,9%	85,3%	82,2%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	74,6%	75,4%	76,0%	75,6%	78,4%	75,1%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,84	0,67	0,69	0,70	0,67	0,70
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	20.694	20.332	20.383	19.529	19.174	16.465
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	35.905	32.160	32.032	32.157	31.441	29.529
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	114	330	241	181	244	329
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.242	1.447	1.224	1.210	1.007	881
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.156	2.289	1.923	1.993	1.652	1.580
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	6,83	23,50	14,50	10,77	12,84	17,61
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10,79	11,13	11,91	12,64	14,94	14,10
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,96	4,08	4,44	4,57	4,76	4,38
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,23	0,20	0,20	0,22	0,22	0,22
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,23	0,26	0,32	0,35	0,42	0,58
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	17,7%	17,5%	16,0%	15,5%	15,0%	16,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	675.475	634.724	576.675	481.796	434.454	380.371

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, cred. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 34 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (gestão)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/6



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2011
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 3/6